

Editorial da Revista Coletivo SECONBA

A Semana da Consciência Negra de Barreiras – SECONBA – realizou no ano de 2016 a sua 12ª Edição. A promoção desse evento, consecutivamente ao longo desses 12 anos, é fruto de um longo processo de luta, resistência e esforços coletivos, além de um grande empenho pessoal do professor Edson Carvalho de Souza Santana e de outras pessoas que se associaram e fizeram da SECONBA uma iniciativa interinstitucional, operacionalizada pela Universidade do Estado da Bahia, campus IX (UNEB), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, campus Barreiras (IFBA) e pelo Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (ICADS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), atualmente Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB).

Nesses vários anos de esforço coletivo, de aprofundamento de análises e de conclusões diversas sobre alguns aspectos importantes das realidades local, regional e nacional, a organização do evento decidiu alçar novos voos, orientando-se para a ampliação das suas ações de intervenção, reflexão e formação sobre os temas relacionados às questões étnico-raciais. Como consequência do seu próprio amadurecimento, foi realizado no ano de 2016 o Curso de Extensão em Estudos Africanos e Afro-brasileiros, com carga horária total de 128 horas, cadastrado na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFOB pelo então professor dessa instituição, Gilson Brandão de Oliveira Júnior.

O Curso de Extensão em Estudos Africanos e Afro-brasileiros teve um público amplo e diverso, desde estudantes universitários, aos profissionais da educação e interessados em geral, se constituindo como um importante espaço de formação continuada para a região. Organizado em 16 módulos, o curso foi oferecido por diversos servidores e servidoras das três instituições promotoras do curso, sendo as aulas realizadas aos sábados no IFBA. Estimulados/as pelos aprendizados e pelas discussões realizadas ao longo do curso, e atendendo à proposta feita desde o seu início, muitos/as dos/as discentes produziram artigos científicos que foram parcialmente reunidos nessa revista eletrônica, idealizada desde o princípio e que agora toma forma e se materializa. Para a segunda edição do curso de extensão foram acrescentadas as temáticas dos estudos indígenas, as quais não foram possíveis de serem incluídas na primeira, ampliando assim a sua abrangência e dimensões preliminares.

No início do ano de 2017, concorreremos e fomos contemplados com a aprovação em dois editais da UNEB, sendo um voltado à divulgação de ações extensionistas e outro à realização de tais ações. Com isto, apresentamos por meio desta Revista o resultado de esforços coletivos tanto de discentes e docentes, como de todos e todas que acreditaram no projeto SECONBA e nos seus vários desdobramentos.

Devido à necessidade de realizar ações ao longo do ano, não se restringindo ao dia 20 de novembro, os organizadores e as organizadoras da SECONBA decidiram por assumir as atividades como Coletivo SECONBA, que também assina como Conselho Editorial, ou melhor, Coletivo Editorial desta revista. Nosso periódico se caracteriza pela multidisciplinaridade, por análises que priorizam investigações sobre as relações étnico-raciais, as interseccionalidades existentes entre gênero/raça/classe, Estado e poder, ensino e produção de conhecimento científico, entre outros temas correlacionados, todos eles orientados pelas perspectivas dos estudos africanos, afro-brasileiros e indígenas, em suas diversas dimensões e metodologias disponíveis.

Coletivo Editoria